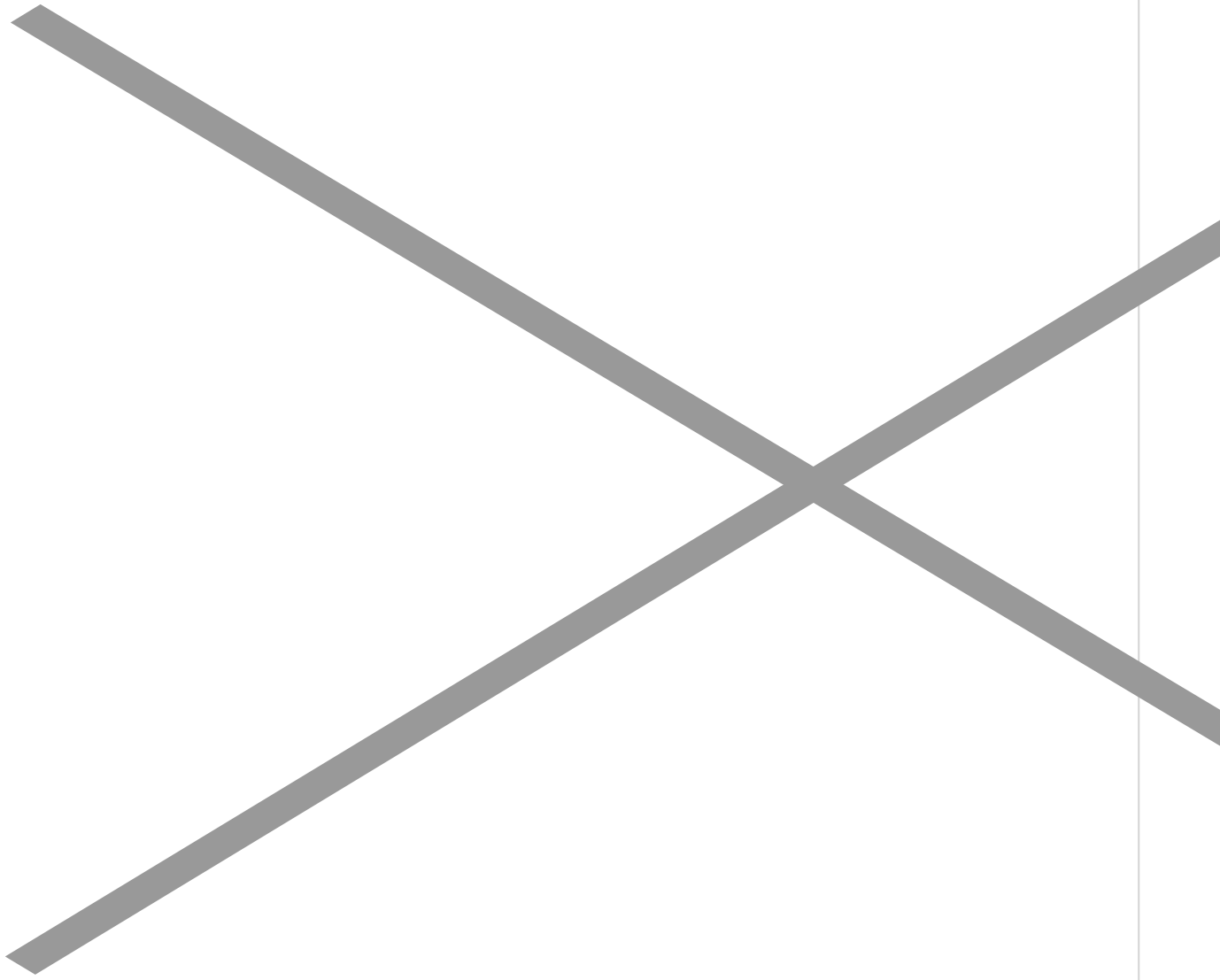


Ministro das Relações Exteriores de Cuba insiste no cumprimento de metas climáticas globais

Image not found or type unknown



Aquecimento do planeta

Havana, 16 janeiro (RHC) O ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez, insistiu hoje na importância de cumprir as metas climáticas estabelecidas globalmente, de acordo com as respectivas capacidades e responsabilidades diferenciadas.

Na rede social X, o chanceler destacou que 2023 foi o ano mais quente já registrado e o primeiro no qual cada dia foi 1 grau Celsius mais quente comparado com o período pré-industrial, segundo dados do Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus da União Europeia.

As temperaturas mais altas em 2023 levaram a inundações, incêndios florestais, secas e calor extremo, causando danos generalizados a vidas e meios de subsistência em todo o mundo.

Estudos de atribuição da World Weather Attribution Network revelaram que os eventos climáticos extremos ocorridos na África, Ásia, África, América do Norte, América Latina e Caribe e Oceania teriam sido quase impossíveis sem a influência do aquecimento global induzido pelo homem.

O ano de 2024 pode ser ainda mais quente do que 2023, de acordo com as previsões científicas, e há alta probabilidade de ultrapassar o limite de 1,5 grau Celsius nos próximos 12 meses, o que confirma a urgência de abordar os crescentes desafios climáticos. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/344602-ministro-das-relacoes-exteriores-de-cuba-insiste-no-cumprimento-de-metas-climaticas-globais>



Radio Habana Cuba